

Relatório da Administração de 2015

Senhores Membros da Assembleia Geral e filiadas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2015, as respectivas Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas elaboradas nas formas da legislação vigente.

Desenvolvimento Operacional

A gestão da entidade, percebendo a necessidade de desenvolvimento técnico, elaborou projetos para 2015: formação de árbitros, cursos para treinadores e a

continuação do processo seletivo para a formação da Equipe Permanente de Triathlon para o ciclo 2015/2016, formação da equipe Rio 2016 que mora e treina em Rio Maior (POR), bem como, participação nos eventos internacionais e nacionais. Apoiamos várias ações de nossas filiadas mostrando organização e planejamento. Proporcionamos viagens e participação de nossos melhores atletas no circuito nacional e internacional, bem como a manutenção do contrato com uma empresa de assessoria esportiva e de gestão administrativa.

Planejamento Estratégico

Continuidade ao Planejamento Estratégico, competições internacionais, cursos de árbitros, eventos esportivos/Brasil, curso de administração esportiva, curso

de marketing esportivo, reuniões técnicas do COB, reuniões em diversas prefeituras, assembleias do COB, assembleia da CAMTri e CONSUTRI, reuniões com empresas privadas, reuniões com o Ministério do Esporte, reuniões com o Secretário Nacional de Alto Rendimento.

Carlos Alberto Machado Fróes
Presidente - CBTRI

I - BALANÇO PATRIMONIAL - (Em reais)					
ATIVO	31 de dezembro		PASSIVO	31 de dezembro	
	2015	2014		2015	2014
ATIVO CIRCULANTE.....	146.214	90.131	PASSIVO CIRCULANTE.....	36.662	37.487
Caixa e Equivalentes Caixa.....	146.181	90.131	Fornecedores.....	10.115	8.467
Outros Créditos.....	33	-	Obrigações Trabalhistas e Sociais.....	26.066	26.391
			Obrigações Fiscais.....	481	2.600
			Contas a Pagar.....	--	29
ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	68.233	68.806	PATRIMÔNIO SOCIAL.....	177.785	121.450
Imobilizado em Uso.....	218.405	200.550	Patrimônio Social.....	121.515	78.526
(-) Depreciação Acumulada.....	(150.172)	(131.744)	Superávit/(Déficit) do Exercício.....	56.270	42.924
TOTAL DO ATIVO.....	214.447	158.937	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL.....	214.447	158.937

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (Em reais)		
	31 de dezembro	
	2015	2014
RECEITA BRUTA.....	5.148.875	3.868.730
Comitê Olímpico Brasileiro – COB.....	3.796.630	2.941.474
Taxa de Filiação/Inscrição e Homologação.....	661.205	439.964
CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro.....	328.431	375.376
Receitas de Patrocínio e Outras.....	362.609	111.916
CUSTOS GERAIS.....	(4.390.028)	(3.446.155)
RECEITA LÍQUIDA.....	758.847	422.575
RECEITA/DESPESAS OP. E ADMINIST.....	(702.577)	(376.897)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO.....	56.270	45.678
SUPERAVIT OU (DEFICT) DO EXERCÍCIO.....	56.270	45.678

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

II - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit) Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	88.086	(9.560)	78.526
Transferência para Patrimônio Social.....	(9.560)	(9.560)	--
Ajustes de Exercícios Anteriores.....	--	(2.754)	(2.754)
Superávit (Déficit) do Exercício.....	--	(45.678)	(45.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	78.526	42.924	121.450
Transferência para Patrimônio Social.....	42.924	(42.924)	--
Ajustes de Exercícios Anteriores.....	65	--	65
Superávit (Déficit) do Exercício.....	--	56.270	56.270
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	121.515	56.270	177.785

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (Em reais)

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) Líquido do Exercício	56.270	45.678
(+) Depreciação	18.862	22.236
(+) Ajuste de Exercícios Anteriores	65	(2.754)
(=) Superávit/(Déficit) que afeta o Caixa	75.197	65.160
Variações no Circulante		
Mais:		
(+) Redução de Outros Créditos	--	4.416
(-) Aumento de Fornecedor	1.648	--
(+) Aumento de Obrig. Trabalhistas e Sociais	--	17.605
(+) Aumento de Outras Obrigações	--	2.384
Menos:		
(-) Aumento de Outros Créditos	(33)	--
(-) Redução de Fornecedor	--	(8.637)
(-) Redução de Obrig. Trabalhistas e Sociais	(2.444)	--
(-) Redução de Contas a Pagar	(29)	--
CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONS) NAS ATIV. OPERACIONAIS	74.339	(80.928)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aquisição de novo imobilizado	(18.289)	(35.653)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIV. DE INVESTIMENTO	(18.289)	(35.653)
AUMENTO/ (REDUÇÃO) LIQ. NO CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	56.050	45.275
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	90.131	44.856
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	146.181	90.131

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, sediada em Vila Velha/ES, fundada em 14 de junho de 1991, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, tem como objetivo coordenar e organizar todos os aspectos relativos à prática e à gestão da modalidade de Triathlon no território brasileiro, bem como representar a respectiva modalidade para todos os fins no exterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI estão em reais. Foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos pela Legislação Societária.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS

As demonstrações financeiras da Confederação, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescidos de juros auferidos até a data do balanço.

b) Apuração dos Resultados

O resultado apurado observou o regime de competência.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

d) Passivo Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.

4 - IMOBILIZADO DE USO

A Confederação contabilizou a depreciação, no exercício, utilizando taxas determinada na Instrução Normativa nº. 162/98 da Secretaria da Receita Federal – SRF, conforme demonstramos a seguir:

Descrição dos Bens	Vida Útil (anos)	Taxa de Depreciação (%)
Móveis e Utensílios.....	10	10%
Veículos.....	5	20%
Equipamentos de Comunicação.....	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas.....	10	10%
Computadores e Periféricos.....	5	20%

5 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Confederação realizou ajustes de exercícios anteriores referente à contabilização de despesa referente ao exercício de 2014, somente contabilizada em 2015.

6 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da confederação é composto dos Superávits/Débitos ocorridos nos exercícios anteriores, no montante de R\$ 121.515 (Cento e vinte e um mil, quinhentos e quinze reais) e do Superávit do exercício, no montante de R\$ 56.270 (Cinquenta e seis mil, duzentos e setenta reais).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

As 18:00 horas do dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, na sede da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, situada à Rua Henrique Laranja, 547, Centro, Vila Velha (ES), reuniu-se o Conselho Fiscal da CBTRI com fins de examinar as contas referentes ao exercício de 2015.

Parágrafo Introdutório

Os membros do Conselho Fiscal, no âmbito de suas atribuições legais, regimentais e estatutárias, examinaram as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (método indireto), bem como as notas explicativas que complementam tais demonstrações contábeis.

Parágrafo de definições de responsabilidades

O Conselho Fiscal é responsável pela análise e revisão das demonstrações contábeis com o objetivo legal, regimental e estatutário de expressar parecer sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis e se estão em condições de serem submetidas à Assembleia Geral dos Associados para apreciação e deliberação.

Parágrafo sobre a atuação do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando: (i) as informações recebidas da administração; (ii) as representações feitas pela Administração sobre os sistemas de informações e de controles internos e sobre as demonstrações contábeis e; (iii) os trabalhos e relatórios emitido pela auditoria externa realizada sob a responsabilidade da Invest Auditoria.

Parágrafo do Parecer do Conselho Fiscal

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e no Relatório com a opinião dos auditores independentes (Invest Auditoria) sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis, resolve no termos do art. 43, inciso II do Estatuto da CBTRI, aprovar as contas referentes ao exercício do ano de dois mil e quinze e, após o lavramento desta ata, declara encerrada a reunião.

Vila Velha/ES, 17 de março de 2016.

Felipe Marques Fonseca
Presidente – Conselho Fiscal
Presidente da Mesa

Emerson Silva Martins
Membro do Conselho Fiscal
Secretário da Reunião

Emerson Querubino
Membro do Conselho Fiscal

Paulo Martins de Oliveira Junior
Contador

Carlos Alberto Machado Fróes
Presidente – CBTRI

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ILMOS.SRS.

Diretores e Administradores da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI

VILA VELHA/ES

Examinamos as demonstrações financeiras da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vila Velha/ES, 16 de março de 2016.

INVEST AUDITORIA E CONSULTORIA S/S LTDA.

CRC/ES 2.977/O

MARCELO LIMA DE CASTRO

Contador CRC/ES 010.019/O-6

Sócio-Gerente